

Editorial

O número da Revista de Educação que agora se apresenta traz um conjunto de cinco artigos centrados em aspectos diversos da educação. A educação inclusiva, a educação multicultural, a regulação da educação, a gestão e liderança escolar e a avaliação das aprendizagens são os temas desafiantes que se destacam. Espera-se que o leitor encontre, neste conjunto de artigos, momentos inspiradores de reflexões que contribuam para o desenvolvimento da comunidade de investigação em educação.

Sofia Freire dá-nos um olhar sobre um tema actual, a educação inclusiva. Começa por distinguir os conceitos de integração e inclusão, frequentemente confundidos e considerados sinónimos e desenvolve a apresentação de uma visão de inclusão trazida pela Declaração de Salamanca onde o conceito está associado a um direito fundamental e pode constituir um veículo de transformação da sociedade. Helena Marchand e Inês d'Orey analisam continuidades e discontinuidades nos valores de mães lusas de diferentes níveis socio-económicos e de mães não lusas de níveis socio-económicos baixos, todas com filhos a frequentar o ensino pré-escolar, e de educadoras de infância a trabalhar em salas de aulas multiculturais. Os resultados da investigação conduzida pelas autoras mostram continuidades e discontinuidades nas valorizações das mães e das educadoras com implicações de natureza formativa e interventiva extremamente pertinentes no contexto português. Fátima Antunes e Virgílio Sá mostram-nos uma realidade complexa das formas como se organiza o trabalho docente na escola. A mediação, a negociação, a construção de compromissos e as múltiplas configurações identificadas pelos autores elucidam-nos sobre as facetas da regulação na educação. Mais, alertam-nos para um efeito associado aos processos envolvidos na atribuição de professores e de turmas que podem saldar-se por um desequilíbrio de interesses ao qual não podemos ficar indiferentes. Leonor Lima Torres apresenta-nos uma análise de práticas de gestão e liderança exercidas no contexto de uma escola pública do norte do país e desafia-nos a reflectir sobre os órgãos de governação da escola e da sua missão de reinventarem fórmulas de mobilização local dos actores e de reposição quotidiana do sentido cívico e democrático inerente à escola pública. A terminar, Patrícia Raposo e Ana Freire inquietam-nos com o tema da avaliação nas escolas, focando-se no caso dos professores de Física e de Química

reforçando a ideia da necessidade do debate e da reflexão entre professores como forma de clarificação de áreas problemáticas como a definição de critérios de avaliação, a diversidade de estratégias, técnicas e instrumentos, a atribuição de classificações ou o envolvimento dos pais e dos alunos na avaliação.

Com este conjunto de artigos espera-se deixar no leitor o estímulo para desenvolvimento de mais e melhor investigação no domínio de questões críticas da educação.

A Direcção